

## O MONÓLOGO INICIAL DE INÊS

**Manual, p. 123 e seguintes**

- 1.** Tem em atenção o monólogo inicial de Inês.

Indica as afirmações verdadeiras (V) e as falsas (F). Corrige a falsa.

	<b>V</b>	<b>F</b>
a. O monólogo de Inês inicia-se com palavras de revolta contra a situação em que se encontra – a «canseira» do muito trabalho.		
b. Ela tem em mente procurar uma solução para o seu problema.		
c. Considera-se uma escrava de “desfiados”, isto é, está sempre a trabalhar em panos.		
d. Admite que a sua situação é a normal para moças da sua idade e condição.		
e. Compara-se com animais esquivos, que quase nunca saem da toca.		

- 2. Indica em que versos...**

	<b>VERSOS</b>
a. Inês decide mudar de vida.	
b. Inês decide não trabalhar mais.	
c. Inês se assume como um caso único.	
d. Inês se queixa de não ter liberdade.	

## INÊS E A MÃE: O DIÁLOGO

**Manual, p. 124**

- 3.** Associa ambas as colunas de modo a obter afirmações adequadas ao sentido do texto.

<b>A</b>	<b>B</b>
a. As palavras proferidas pela Mãe, logo que chega a casa...	1. concretizam um exemplo de ironia.
b. As palavras proferidas pela Mãe, quando comprehende o desígnio de Inês, ...	2. concretizada na utilização de um ditado popular.
c. As palavras da Mãe vão também no sentido de Inês...	3. concretizam uma censura à filha.
d. As palavras da Mãe incluem a sabedoria do povo...	4. não se precipitar, casando-se.

**“A REVOLTA DE INÊS PEREIRA” (Texto de apoio)**

**Manual, p. 126**

**4. Escolhe a opção correta.**

O “desassossego interior”, l. 7, de Inês Pereira radica

- (A)** no facto de ser muito bonita e querer casar.
- (B)** no facto de passar a vida a bordar.
- (C)** no facto de pretender casar-se.
- (D)** no facto de usar uma linguagem violenta.

**5. Escolhe a opção correta.**

A “insatisfação” que caracteriza Inês, l. 16, só pode desaparecer se ela

- (A)** deixar de trabalhar.
- (B)** sair mais de casa.
- (C)** se casar.
- (D)** se revoltar.

**“INÊS PEREIRA E A MÃE: DOIS MODOS DE VER A VIDA” (Texto de apoio - p. 126)**

**6. Identifica as afirmações verdadeiras (V) e a falsa (F).**

Corrige a falsa.

	V	F
a. Inês revolta-se devido a um conjunto de vários fatores.		
b. O projeto de libertação de Inês não tem consequências no desenvolvimento da peça.		
c. Inês e a Mãe têm conceções da vida muito diferentes.		

## SOLUÇÕES

1.

a.	b.	c.	d.	e.
V	V	V	F	V

**Correção da falsa:**

- d.** Contrasta a sua situação com as moças da sua idade e condição, apresentando-se como uma exceção.

2.

	<b>VERSONS</b>
<b>a.</b> Inês decide mudar de vida.	10 e 11
<b>b.</b> Inês decide não trabalhar mais.	21 e 22
<b>c.</b> Inês se assume como um caso único.	25 a 27
<b>d.</b> Inês se queixa de não ter liberdade.	34 a 38

3.

a.	b.	c.	d.
1	3	4	2

4. (B)

5. (C)

6.

a.	b.	c.
V	F	V

**Correção da falsa:**

- b.** Pelo contrário, a ação central da peça consiste em Inês levar a bom porto o seu projeto inicial.

**Nota para o Professor**

Estes exercícios deverão ser feitos depois de respondidos os questionários que estão no manual.

Incidem sobre a *Farsa de Inês Pereira* e sobre os textos de apoio a ela associados.

Consistem em perguntas de resposta fechada – verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação, entre outros tipos.

Indicam os tópicos do Programa e os descriptores das Metas Curriculares de Português – 10.º ano que lhes estão na origem.

Apresentam soluções.

São facultados em word e em pdf, portanto podem ser editados pelos professores.

Materiais idênticos a estes incidirão na *Farsa de Inês Pereira*, em Camões lírico, em *Os Lusíadas* e na *História trágico-marítima*.

<b>Tópicos do programa cobertos pelos exercícios</b>	Caracterização das personagens. Relações entre as personagens. A representação do quotidiano.
<b>Descriptores aplicados</b>	EL 10 – 14.2, 3, 4, 5, 7 b), 11 e 15.1.